

FORMAÇÃO NA FRONTEIRA: USO SIGNIFICATIVO DAS TIC

DUARTE, L.F.M.R.¹, CARDOSO, V. M.², CORDENONZI, W. H.³

¹ Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – lari.francielle@hotmail.com

² Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – vanessacardoso@ifsul.edu.br

³ Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – walkiriacordenonzi@ifsul.edu.br

RESUMO

Este projeto de extensão teve sua primeira edição no ano de 2014, unindo as comunidades da fronteira: Sant’Ana do Livramento/Br e Rivera/Uy, em prol do fortalecimento da educação, através de cursos de formação continuada e organização de um evento (EBITE – Encontro Binacional de TIC na Educação) promovendo a troca de experiências, em parceria com instituições públicas dos dois países, tendo como público-alvo docentes e alunos de formação docente da fronteira. O objetivo deste é dar seguimento as ações iniciadas, no então, projeto: “Formação Docente na Fronteira: Uso significativo das TIC” auxiliando no processo de inserção das TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação) no cotidiano das escolas públicas, dessas cidades. A edição atual amplia as edições anteriores, 2014 e 2015, ofertando oficinas para os estudantes. As ações se darão através de palestras e oficinas de formação continuada, organizadas em parceria entre IFSul e instituições de ensino da nossa fronteira, visando construir novas práticas de ensino na área de TIC.

Palavras-chave: Educação; Fronteira; Tecnologias.

1 INTRODUÇÃO

A tecnologia está fortemente presente na vida dos estudantes: celulares, computadores de altíssima geração, *smartphones*, entre outros, fazem parte do seu dia a dia. No início de 2007, 150 alunos da escola Villa Cardal, no Uruguai, recebiam *laptops* do plano “Conectividade Educativa de Informática Básica para o Aprendizado em Linha” (Ceibal). Foi a primeira ação da iniciativa lançada no fim de 2006 pelo governo uruguaio com base no projeto “Um computador por aluno” (*One Laptop per Child*, em inglês). Quatro anos depois, todos os discentes de escolas públicas do país possuíam computadores portáteis. A distribuição também chegou aos professores e a iniciativa começa a ser vista como um caso de sucesso educacional. Em fevereiro de 2011, o projeto UCA foi aplicado no RS onde recebeu o nome de “*Província de São Pedro*”. Este projeto previa iniciar sua implementação pelas cidades de fronteira, contando com o apoio inicial das equipes que dirigem o Plan Ceibal (no Uruguai). No segundo semestre de 2012, as escolas da rede estadual de Sant’Ana do Livramento começaram a receber os computadores do Projeto. Desta forma o grande desafio foi de conciliar essa nova tecnologia com um ensino eficaz.

No ano de 2014 a Secretaria Municipal de Educação (SME) foi dando corpo ao projeto-piloto UTA (Um Tablet por Aluno), o qual foi implementado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Camilo Alves Gisler. Sendo assim, o grande desafio do século XXI no campo educacional, tem sido o de conciliar a tecnologia

com o processo de ensino-aprendizagem. Existem muitas evidências de que, quando a tecnologia é usada de maneira efetiva, ou seja, quando é identificado um propósito e estruturado um projeto para atingi-lo, ela pode melhorar o processo de ensino e aprendizagem, pois a "... escola se torna mais atrativa para o aluno" [Dede, 2011].

No ano de 2014 a SME ao participar do Encontro Binacional de TIC na Educação (uma das ações promovidas por este projeto de extensão), buscou parceria com o IFSul, através dos cursos *Moodle Professor – Módulo I e II*, visando atender a necessidade de formação dos docentes que atuam na escola participante do Projeto UTA. Para atender tal demanda o projeto teve continuidade, em 2015 foi executada sua 2ª edição. Nesta formação o professor foi instrumentalizado para ser o condutor do processo de construção do conhecimento de seus alunos com o uso das tecnologias. Sendo assim, o objetivo foi preparar os docentes para a utilização da plataforma *Moodle* em computadores e *tablets*, promovendo a formação e suporte para educador no uso das tecnologias em sala de aula na busca de um ensino-aprendizagem de qualidade onde o aluno é protagonista na construção de seus saberes, além de buscar diminuir os índices de evasão e repetência, promovendo também a inclusão dos alunos ao acesso às tecnologias, visando assim, melhores condições para prosseguir seus estudos e sua inclusão no mercado de trabalho.

O uso de tecnologias digitais pelo aluno, segundo Valente (2003), como ferramenta de apoio pedagógico para a construção de novos conhecimentos deve favorecer os níveis de interação entre o aluno e o computador, propiciando-se situações onde o aprendiz estabeleça uma via de comunicação de mão dupla, e o mesmo exerça ciclos de ação, reflexão e depuração.

No ano de 2016, o projeto não foi submetido, mesmo com demanda, por falta de disponibilidade de horários da equipe executora. Em 2017 a equipe do projeto foi procurada pela direção da escola Vitéllio Gazapina, por ter conhecimento das ações anteriores e necessitar de suporte ao projeto de pesquisa que a escola pretende desenvolver.

Desta forma, o público-alvo ao expandido visando atender os estudantes inclusos no projeto proposto pela escola, além de dar suporte e formação necessária aos professores que assim necessitarem.

A proposta da escola é propiciar uma formação complementar aos alunos de 9º ano, preparando-os para o ensino médio, bem como para o vestibular do IFSul, através de um ambiente virtual (Plataforma *Moodle*).

Baseado na problemática exposta e tendo em vista a grande oportunidade de dar continuidade as ações iniciadas na citada missão do nosso Governo do Estado em Montevideu, que trouxe a experiência com o *Plan Ceibal* para implantação do nosso *Província de São Pedro*, e UTA (Um Tablet por Aluno), é que este projeto foi retomado, uma vez que por ser executado em um Câmpus com características Binacionais, este trabalho em parceria com profissionais e instituições Uruguaias torna-se natural.

Esta terceira edição torna-se necessária devido a grande demanda e procura por formação, por parte dos docentes e órgãos regionais de ensino.

Diante disso, objetiva-se dar continuidade ao trabalho de formação com os professores e, agora, estudantes, das redes públicas das cidades de Santana do Livramento e Rivera como tentativa de auxiliar e incentivar uma inserção eficaz das TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação) na sala de aula, através da organização e dinamização de oficinas e palestras, com profissionais de ambos os

países, nas diversas áreas do conhecimento estruturadas de forma a levar em conta a fase que o aluno se encontra para que a aprendizagem se torne mais efetiva, continuada, unindo as aulas presenciais com aprendizagem/interação na modalidade EAD. Pretende-se repensar uma educação inovadora, caracterizada pela interatividade e utilizando-se de recursos pedagógicos múltiplos, aproveitando a riqueza cultural e a troca de experiências que a fronteira nos propicia.

2 METODOLOGIA (MATERIAIS E MÉTODOS)

Os encontros de formação estão organizados da seguinte forma:

As professoras da Escola Vitélio Gazapina serão as responsáveis pelo material instrucional dos cursos para o 9º ano. Paralelamente, a equipe do IFSUL ofertará cursos de formação para Professores no *Moodle*, visando proporcionar a inserção de todos os docentes que tiverem interesse em participar do projeto, ficando também responsável pela parte técnica dos cursos. Ambos os cursos se darão na modalidade semipresencial, contando com o acompanhamento de tutores (da escola e bolsista IFSul) para as atividades a distância.

O encerramento destes encontros será sob a forma de um evento EBITE (Encontro Binacional de TIC na Educação), que está previsto para o mês de novembro, em dois dias.

Nos encontros do EBITE, pretende-se ofertar oficinas que atendam diferentes áreas do conhecimento, paralelamente à palestra de interesse geral, para que possam ser atingidos todos os participantes, sempre focados no uso das TIC em sala de aula auxiliando a aprendizagem.

Este será o momento de analisar o projeto em si, apresentar os resultados obtidos no decorrer dos 5 primeiros meses e levar a comunidade acadêmica da fronteira relatos das atividades realizadas para troca de ideias e experiências, focando sempre na melhoria da qualidade de ensino.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto encontra-se em fase inicial, neste momento alguns cursos já estão em andamento como o de português e matemática para o 9º ano. Nas edições anteriores os resultados foram muitos satisfatórios e o reconhecimento e a procura pelos cursos, pelos dois municípios, motivaram esta terceira edição que teve origem na solicitação da escola Vitélio Gazapina, por conhecer o trabalho realizado nos anos anteriores. O EBITE tem integrado a comunidade da fronteira, que participa ativamente das atividades propostas, contribuindo muito para a troca de experiências e a integração dos saberes dos países envolvidos. Ao dar segmento as ações programadas, pretende-se: a) fortalecer as relações de troca, e construção de um conhecimento binacional entre docentes brasileiros e uruguaios; b) impulsionar o uso das TIC entre o público docente binacional, a fim de tornar o conhecimento mais atraente, desafiador e dinâmico com o uso da tecnologia; c) aproximar o IFSul da comunidade fronteiriça através da oferta dos cursos e do evento; d) melhorar a qualidade do ensino da fronteira promovendo este evento de construção e socialização de saberes a comunidade educadora uruguaia e brasileira; e d) criar a partir do registro digital (vídeo) das palestras e oficinas ministradas no evento um acervo de mídias a serem disponibilizados na plataforma

E@Compartindo: Plataforma Colaborativa de Saberes da Educação Média Binacional para ser acessado por todos.

4 CONCLUSÃO

Acredita-se que este projeto vem contribuindo significativamente com a formação na fronteira devido aos resultados alcançados nas edições anteriores: Na primeira edição, duas turmas, de 20 alunos, concluíram a formação e uma terceira deu início às atividades, docentes da Escola Municipal de Ensino Fundamental Camilo Alves Gisler, do projeto proposto pela SME, mas devido as grandes dificuldades encontradas por eles, na utilização do próprio computador, as ações não foram concluídas e foram adiadas para um próximo momento.

Além disso, o EBITE (Encontro Binacional em TIC na Educação) planejado como forma complementar a formação continuada atendeu um público de aproximadamente 180 pessoas, na primeira edição, e 175 na segunda edição, sendo caracterizado como um espaço de troca de experiências (através de relatos de experiências, palestras e oficinas ministrados por docentes de várias localidades e instituições de ensino do Brasil e do Uruguai).

Durante os anos de 2014 e 2015 houve um trabalho intensivo na formação docente de ambos os países. Deste trabalho resultaram 13 ofertas de curso de formação em diferentes ênfases no *Moodle* e três turmas de “Produzindo Recurso Educacional Digital com *Movie Maker*” e duas turmas do curso de “Construindo e Apresentando Mapas como um Recurso Educativo Digital”. Estas formações atingiram aproximadamente 600 pessoas. Os anais das edições anteriores do EBITE se encontram em <http://ecompartindo.santana.ifsul.edu.br/ebite/>. No ano de 2015 foram 28 resumos publicados. Em 2014 foram 10 resumos publicados e 10 resumos com propostas de oficinas. Diante disso, se aposta no sucesso desta terceira edição.

5 REFERÊNCIAS

Almeida, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Educação a distância na internet:** Abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. Educ. Pesquisa. Vol.29 no. 2 São Paulo.

Dede, Christopher. **Dispositivos móveis podem revolucionar a educação.** Revista Veja. Disponível em <http://veja.abril.com.br/noticia/educacao/os-dispositivos-moveis-podem-revolucionar-a-educacao>. Acesso em Janeiro de 2012.

Medeiros, Marcelo. **Plano Ceibal, do Uruguai, chega a todos os alunos e professores.** Disponível em: <http://www.guiadascidadesdigitais.com.br/site/pagina/plano-ceibal-do-uruguai-chega-a-todos-os-alunos-e-professores>. Acessado em março de 2014.

Rio Grande do Sul e Uruguai. Assessoria de Cooperação e Relações Internacionais – Gabinete do Governador do Estado do Rio Grande do Sul. Disponível em: http://www.relinter.rs.gov.br/upload/1349285619_rs_uruguai.pdf - Acessado em março de 2014.